

# A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AO OLHAR DE PAULO FREIRE

Aline Lopes de MEDEIROS<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup> MSc. Mary Fátima Gomes RODRIGUES

## RESUMO

Esta pesquisa relata uma breve história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, apontando pensamentos de Paulo Freire e seu método de aprendizagem, valorizando assim a bagagem que o adulto traz consigo através de suas vivências, apontando que somos capazes de ensinar e aprender. Paulo Freire traz contribuições imensas na Pedagogia Libertadora, em que é respaldada pela legislação, retratando um passado marcado por várias histórias. Tem como objetivo analisar os progressos que a pedagogia libertadora de Paulo Freire traz na vida dos educandos, baseada em teóricos que afirmam que, a motivação é a ferramenta para o desenvolvimento do ser humano.

## PALAVRAS-CHAVE

Educação de Jovens e Adultos; Aprendizagem e Motivação; Paulo Freire.

### 1. Introdução

Desde criança acompanho a dificuldade dos meus pais e familiares diante da educação escolar, pois a maioria deles tem apenas o antigo 4º ano primário, minha avó é um exemplo disso, pois nunca frequentou a escola e ela é uma cidadã analfabeta.

Foram vários os motivos de interromper os estudos, a falta de transportes, devido à distância da zona rural a zona urbana, o trabalho desde a infância, tinha que ajudar os pais na lavoura para o sustento da casa.

Mesmo sabendo que a educação é um direito de todos, eles tinham que escolher pelo trabalho. Isso refletiu muito na vida adulta, a tecnologia avançando cada vez mais, sem saber como lidar com as inovações, tudo ficou mais complicado.

Presenciando essa situação, desde a minha infância, me senti motivada a elaborar essa pesquisa, sabendo que o ensino para jovens e adultos é uma oportunidade para realização dos sonhos interrompidos na infância. A presente pesquisa mostrará as barreiras enfrentadas na EJA questões de autoestima, pois os alunos adultos sentem timidez por não terem frequentado

---

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia – FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-092 – Avaré-SP – Brasil – email: alinerepresa@outlook.com

o ensino regular e estarem atrasados nos estudos, isso traz muita insegurança.

Inicialmente abordaremos a trajetória da Educação de Jovens e Adultos no Brasil apontando as legalidades, posteriormente, faremos a abordagem da vida e obra de Paulo Freire, seqüenciando com seu método de aprendizagem, frisando a importância da motivação na aprendizagem dos alunos da EJA.

A metodologia utilizada ficou a cargo de teóricos, que afirmam que a motivação contribui muito para o desenvolvimento do ser humano, tendo como objetivo analisar os progressos que a pedagogia libertadora de Paulo Freire traz na vida dos educando.

## **2.A Educação de Jovens e Adultos – EJA no Contexto Brasileiros**

Diante a história da educação brasileira, desde o período colonial não havia nenhum interesse para a educação de jovens e adultos. Somente as classes média e alta tinham o privilégio de frequentar as poucas escolas existentes.

Com a criação do Plano Nacional de Educação instituído na Constituição de 1934, estabeleceu-se como dever do Estado o ensino primário integral, gratuito, de frequência obrigatória e extensiva para adultos como direito constitucional.

Em 1937 o presidente Getúlio Vargas tornou-se um ditador criando um novo regime militar chamado de “Estado Novo”. Essa constituição buscava favorecer o ensino profissionalizante para jovens e adultos, o objetivo dessa constituição era favorecer o estado e não a população.

Em 1947 foi criado o Serviço de Educação de Adultos(SEA), que tinha a finalidade de reorientar e coordenar no geral, os trabalhos dos planos anuais do ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos. Esse movimento foi denominado de Campanha de Educação de Adolescentes e adultos (CEEAA), teve duração até o fim da década de 50.

Os programas, que surgiam nessa época, interessavam-se apenas na quantidade de pessoas formadas, ao invés de se preocupar com a qualidade, tendo como interesse maior, o direito do voto no caminho da democratização.

Surge Paulo Freire com ideias novas e propostas de alfabetização de adultos, respeitando a diversidade de regiões e pessoas do país, suas propostas inspiraram os principais programa do governo respeitando a alfabetização e a educação popular de adultos até a década de 60.

Os analfabetos eram pessoas consideradas ignorantes, incapazes, cabeça dura, com isso, os alfabetizadores não precisavam de preparação específica, qualquer pessoa que fosse alfabetizada, poderia exercer a função de uma forma voluntária. Em 1952, foi criada a

Campanha Nacional de Educação Rural(CNER), prestando atendimento para a população que viviam na área rural.

Grande parte dos projetos voltados para os adultos, foram suspensos após iniciar o regime militar em 1964.

Em 1985, o MOBRAL findou-se, dando lugar a Fundação EDUCAR, com as mesmas característica do MOBRAL, porém sem o suporte financeiro para a sua manutenção. Com a extinção da Fundação EDUCAR em 1990, ocorre a descentralização política da EJA, transferindo a responsabilidade pública dos programas de alfabetização e pós-alfabetização. Os três principais programas que se destacaram na luta contra o analfabetismo foi o, Movimento Brasileiro de Alfabetização, de 1970-1985, a Fundação Educar,1986-1990 e o Programa Brasil Alfabetizado de 2003 até os dias atuais.

## **2.1. A Educação de Jovens e Adultos na Legislação**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) trata da Educação de Jovens e Adultos no Título V, capítulo II, como modalidade da Educação Básica, superando sua dimensão de ensino supletivo, regulamentando sua oferta a todos aqueles que não tiveram acesso ou não concluíram o ensino fundamental.

De acordo com o artigo 37

A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Parágrafo 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Parágrafo 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si (BRASIL, 1996).

O artigo 38 nos mostra o nível etário e os processos de avaliação dos educandos.

Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

Parágrafo 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos:

II - no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

Parágrafo 2º Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames. (BRASIL, 1996)

Portanto, todo o cidadão que não conseguiu concluir seus estudos na idade própria, qualquer que seja o motivo do abandono, terá direito de concluir seus estudos.

## **2.2. Paulo Freire: Vida e Obra**

Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) educador brasileiro, é considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, foi ele quem influenciou o movimento chamado Pedagogia Crítica e é também o Patrono da Educação Brasileira. (FRAZÃO,2019)

O educador nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 19 de setembro de 1921, seu pai era Joaquim Temístocles Freire, tenente da polícia militar e sua mãe Edeltrudes Neves Freire, Dona Tudinha. (FRAZÃO,2019)

Paulo Freire morava em uma casa, com seus três irmãos, seus pais e sua avó materna, levavam uma vida difícil, seu tio CLODOVÁLIO, comerciante ajudava nas despesas da casa enviando dinheiro do Rio de Janeiro para a família no Recife.

Após um tempo seu tio veio a falência não conseguiu manter a ajuda, sua família resolveu se mudar para Jabotão em busca de melhores condições de vida. Nada mudou Paulo Freire perdeu seu pai aos 13 anos de idade, na época estudava em uma escola particular em Jabotão, fez o primeiro ano secundário no colégio 14 de julho, devido as condições financeiras Paulo Freire ficou atrasado nos estudos, não tinha mais condições de mantê-lo na escola. Sua mãe deslocava todos os dias de Jabotão até Recife em busca de bolsa de estudos, com muito sacrifício ela conquistou uma bolsa no colégio Osvaldo Cruz em Recife.

Com quase 17 anos Paulo Freire inicia o estudo no colégio, para fazer o segundo ano do ginásio, se destacou na escola tornando auxiliar de disciplina chegando ao cargo de professor de português, nesse mesmo colégio.(FRAZÃO,2019).

Em 1943 ingressou na Faculdade de Direito do Recife, após um ano se casou com Elza Maia Costa de Oliveira, professora primária com quem teve cinco filhos. Depois de formado, continuou como professor de Língua Portuguesa, no Colégio Oswaldo Cruz e de Filosofia da Educação na escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco. (FRAZÃO, 2019)

Em 1947, foi nomeado Diretor do setor de Educação e Cultura do Serviço Social da Indústria, em 1955 em parceria com outros educadores fundou, no Recife, o Instituto Capibaribe, uma escola inovadora que atraiu muitos intelectuais da época e que continua em atividades até hoje. (FRAZÃO, 2019)

Com o golpe militar de 1964, Paulo Freire foi acusado de agitador e levado para a prisão onde passou 70 dias, em seguida exilou no Chile, durante cinco anos desenvolveu trabalhos em programas de educação de adultos no Instituto Chileno para a Reforma Agrária.

Em 1969, Paulo Freire lecionou na cidade de Harvard, permaneceu dez anos na Suíça, viajou por vários países de terceiro mundo. (FRAZÃO, 2019)

Em 1980, com anistia, Paulo Freire retornou ao Brasil, ficando em São Paulo, foi professor da UNICAMP e da PUC, foi Secretário da Educação da Prefeitura de São Paulo,

Em 1986 sua primeira esposa, com quem teve cinco filhos, faleceu e dois anos após, casou-se com, Ana Maria Araújo, com quem permaneceu até a morte.

Ao decorrer de sua trajetória, Paulo Freire escreve várias obras como:

- Educação como Prática da liberdade (1967)
- Pedagogia do Oprimido (1968)
- Cartas a Guiné-Bissau (1975)
- Educação e Mudança (1981)
- Prática e Educação (1985)
- Por uma Pedagogia da Pergunta (1985)
- Pedagogia da Esperança (1992)
- Professor sim, Tia não: Cartas a quem ousa ensinar (1993)
- A sombra desta mangueira (1995)
- Pedagogia da Autonomia (1997). (FRAZÃO, 2019)

Em 1991 em São Paulo foi fundado o Instituto Paulo Freire, mantendo-se ativo até os últimos tempos, que se constituía todo arquivo do educador. Paulo Freire faleceu em São Paulo, no Hospital Albert Einstein, tendo como causa um ataque cardíaco, devido a complicações em uma cirurgia de Angioplastia, em 02 de maio de 1997, às 6h53 aos 76 anos. (FRAZÃO, 2019)

### **2.3. Paulo Freire: Método de Aprendizagem na EJA**

Pelo grande índice de analfabetismo nos Estados Nordestinos, Paulo Freire preocupado desenvolveu o método de alfabetização, baseado no vocabulário do cotidiano e na realidade dos alunos.

Discutiam-se palavras, e cada palavra era colocada no contexto social de cada indivíduo, sendo as palavras, trazidas pelos alunos através de suas vivências, aquele que trabalhava como agricultor trazia consigo a palavra relacionada ao contexto, sendo isso inovador, levava a pensar em questões sociais, partindo portanto, dessas palavras, a formação de outras palavras, frases e produções textuais. (BECK, 2016).

O método é dividido em em três etapa: Investigação, tematização e prblematização.

Investigação: O professor faz um levantamento no vocabulário do aluno á partir de suas vivências.

Tematização: Este é um instante de conscientização em relação ao mundo, são escolhidas as palavras de acordo com a pesquisa vocabular.

Problematização: Professor e aluno parte de uma visão mágica, para uma visão crítica do mundo, partindo para a transformação do contexto vivido. (BECK, 2016)

Segundo Paulo Freire, o domínio das letras e das palavras é um instrumento para que o adulto alfabetizado elabore sua consciência política, seu poder crítico, conquistando uma opinião própria do saber e do universo que habita. O método de Paulo Freire brotou, justamente do ambiente no qual ele foi criado nascido no Recife, ele conhecia bem a realidade do Nordeste , e foi durante os anos 50 que ele elaborou seu método (SANTANA, 2004).

O método tinha uma meta de alfabetizar os adultos em 40 dias, além disso fazia a decodificação dos códigos linguísticos. Não bastava apenas saber ler e escrever, e sim fazer o uso social e político.(BECK, 2016).

### **3. Conclusão**

Hoje em dia ouvimos falar muito sobre motivação e auto-estima, mas muitos não se preocupam com a importância, o comodismo tomou conta das pessoa. As escolas devem auxiliar seus alunos, investindo em programas de desenvolvimento de auto-estima, motivação e valores.

Os educadores tem que ter preparação para alfabetizar jovens e adultos, o que mais se vê é a preparação dos profissionais para trabalharem com as crianças de modo mais lúdico, o que para EJA não funciona.

Enfim temos que ter um olhar maior para com esses alunos, pois se com uma criança temos que construir o conhecimento junto com o humanismo, no adulto por estar pronto já, devemos entender que ele já trás vivência e história, então é necessário paciência e compreensão, ter prazer e interesse nas aulas, para assim aprenderem através de seu próprio histórico de vida e de seus colegas de sala de aula.

#### 4. Referência

Educação de Jovens e Adultos-EJA no contexto brasileiro, acesso em 07/12/2019 às 16h. [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)

– **Beck, C.** (2016). Método Paulo Freire de alfabetização. Andragogia Brasil. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/metodo-paulo-freire-de-alfabetizacao/>

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.; acesso em 27/02/2019 as 17:00h. [www.educacao.mg.gov.br](http://www.educacao.mg.gov.br)

FRAZÃO, Dilva. **Biografia Paulo Freire**. [www.ebiografia.com/paulo\\_freire](http://www.ebiografia.com/paulo_freire) Acesso em 27.07.2019 as 14:00 hrs

SANTANA, Ana Lúcia. **Método de Educação Libertadora**. Acesso em 27/05/2019 as 19:00. [www.infoescola.com](http://www.infoescola.com)